

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

<b>Ficha Técnica</b>	Escola EB 123 de Gondifelos Diretor: Roberto Luciano Ferreira Lopes Tel.: 252 952 155 Projeto: “Danças tradicionais à volta do mundo” Responsável pelo Projeto: Roberto Luciano Ferreira Lopes E-mail do Responsável: direcao.roberto@aegondifelos.pt
<b>Intervenientes</b>	<b>Direção do AEG</b>  <b>Alunos:</b> 4º ano - 18 5º ano - 35 6º ano - 19 7.ºano - 23 8º ano - 2 9º ano -3 Alunos participantes: 1º, 2º e 3º Ciclos  <b>Professores:</b> <u>1º Ciclo:</u> Aurora Pais; Luís Oliveira; José Oliveira;  <u>2º Ciclo:</u> Cristina Ferreira (professora tutora de Cidadania e Desenvolvimento e professora de Educação Física). Goretti Martins (Diretora de Turma, professora de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Musical e Musicalidades). Prof. colaboradores: Diretores de Turma/professores de Cidadania e Desenvolvimento do 2º Ciclo.

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

### 3º Ciclo:

Alfredo Castro (Diretor de Turma, professor de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física e Escola Ativa);

Carlos Bom (Diretor de Turma, professor de Cidadania e Desenvolvimento e Português);

Deolinda Henriques (Tutora de Turma, professora de Cidadania e Desenvolvimento e Educação Física);

Mário Rodrigues (Professor de Educação Física).

Professores colaboradores: Diretores de Turma/professores de Cidadania e Desenvolvimento do 3º Ciclo; professor Abílio Castelo Branco (EV/ET), professora Marta Silva (EV), professora Rosa Silva (Bibliotecária), Ivete Moutinho (professora da Educação Especial).

### **Assistentes Operacionais:**

Jacinta Cunha

Laurinda Carvalhosa

José Azevedo

Rosa Vilas Boas

Hélder Ferreira

Conceição Ramos

### **Clubes:**

Clube de Desporto Escolar/Escola Ativa

Clube Ubuntu

Clube de Rádio

### **Serviços:**

Biblioteca Escolar

### **Parceiros:**

YUPI – *Youth Union of People with Initiative* (Associação para o Desenvolvimento Local)

Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos;

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

	CMVNF – Gabinete de apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
<b>Descrição do Projeto</b>	<p>A candidatura da escola à 3ª edição do Prémio Gandhi para a Cidadania foi um desafio lançado no âmbito de um curso de formação contínua para professores, implementado pela Yupi (Associação para o Desenvolvimento Local) e intitulado “Cidadania 3.0”, cujos formandos são simultaneamente professores de Cidadania e Desenvolvimento e Diretores de Turma. Esta ideia de orientar os alunos a consolidar aprendizagens de educação para a cidadania, através da articulação entre o currículo, a cultura de escola e a comunidade, teve muita receptividade por parte dos docentes. O grupo de trabalho criado incluiu cinco professores de diferentes áreas curriculares e anos de ensino e uma representante da entidade promotora da formação. As reuniões de trabalho, sempre muito participadas, decorreram sobretudo de forma presencial, mas também através de muitos contactos por correio eletrónico.</p> <p>A comunidade escolar foi desafiada a debruçar-se sobre a temática “A cidadania começa em nós: Transformar a Educação”, sendo depois elencados os projetos que estavam relacionados com este tema e que, de alguma forma, contribuíssem para o “desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.”</p> <p>Foi neste contexto que se destacou o <b>PARA</b> (<b>P</b>lano de desenvolvimento da <b>A</b>utonomia e <b>R</b>esponsabilidade do <b>A</b>luno), um projeto recém-criado na escola, cujo principal objetivo é a universalização da participação ativa dos alunos e a corresponsabilização na tomada de decisões, com vista à promoção da autonomia e responsabilidade. Este projeto é uma estratégia de ação em modelo de projeto para universalizar o ensino da autonomia e responsabilidade dos alunos, pois só uma escola participada e democrática em todas as dimensões pode aspirar a educar cidadãos conscientes das suas potencialidades de intervenção na melhoria da sociedade e do meio em que atua.</p> <p>O <b>PARA</b> é um projeto abrangente, que se destina a todos os alunos da escola e, simultaneamente, um projeto pessoal, pois cada aluno, ou um pequeno grupo de alunos (3 no máximo), desenvolve o seu próprio projeto. O acompanhamento dos</p>

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

mesmos, nas suas diversas fases (planificação, aplicação/desenvolvimento, monitorização e avaliação) é da responsabilidade dos Diretores de Turma, com a coadjuvação do Secretário/Tutor da turma, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania.

A monitorização feita pelos Diretores de Turma relativamente aos projetos individuais que estão a ser desenvolvidos pelos alunos no âmbito do PARA permitiu-nos concluir que, dos 192 projetos inicialmente propostos, a maioria está ainda em fase de execução e 26 já se encontram concluídos. Muitos destes projetos individuais estão na base de atividades extracurriculares e de enriquecimento e abarcam diversos domínios da Cidadania e Desenvolvimento e das aprendizagens essenciais de várias disciplinas.

Destacamos, a título de exemplo, alguns PARA desenvolvidos pelos alunos:

- “O meu cavalo de madeira”, da responsabilidade de um aluno do 1º Ciclo, que consistiu na construção de um cavalo de madeira, passando pelas diferentes fases do processo (planificação, desenho de um esboço, recorte, colagem, pintura...);
- “Danças tradicionais à volta do mundo”, elaborado por alunos do 5º 2. Falaremos adiante mais em pormenor deste projeto, dado o impacto que este teve nos alunos, na escola e na comunidade em geral;
- “Concurso de canto”, de duas alunas do 6º2, cujos destinatários foram os alunos do 2º Ciclo. O projeto tinha como objetivo descobrir pequenos talentos;
- “Banca solidária MGS”, de três alunos da turma 6º 3, que consistiu na criação de uma banca para venda de produtos (bebidas, doces...), cuja receita reverteu a favor de uma instituição de solidariedade social, a ARCD de Negreiros, e serviu para a elaboração de dois cabazes de bens alimentares que foram entregues, por altura do Natal, a duas famílias com necessidades económicas da freguesia de Negreiros;
- “Uma Rádio com arte”, trabalho da autoria de três alunas do 7º2, que consistiu na criação de uma gelosia feita com cartolinas de diversas cores e com vários motivos, colocadas nos vidros do espaço onde funciona a Rádio escolar;
- “Um Insta para a escola”, da responsabilidade de três alunos do 8º4, cujo objetivo é divulgar eventos e atividades dos alunos da escola.

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

Estes são alguns exemplos de projetos que promovem oportunidades de aprendizagem diversificadas, equitativas e inclusivas e que contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã, com impacto na atitude cívica individual, mas poderíamos destacar muitos outros.

De entre os citados, demos especial atenção ao projeto **“Danças tradicionais à volta mundo”**, não só pelo número de atividades que envolveu, dentro e fora da sala de aula e da escola, como pelo quantidade e diversidade de participantes e pelo envolvimento da família e de toda a comunidade escolar.

Neste projeto estão subjacentes objetivos de inclusão e multiculturalidade, e uma preocupação com a integração dos alunos oriundos de outros países/continentes (Brasil, Canadá e Angola), que se juntaram à turma durante o ano letivo.

Este projeto, surgido inicialmente de um PARA individual de alunos do 5º2, seria alargado a toda a turma e depois a alunos de todos os outros ciclos. Viria ainda a contar com a colaboração de pessoal não docentes, professores de várias áreas, de pais e outros elementos da comunidade, como Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos e a Autarquia de Vila Nova de Famalicão.

O projeto, que inicialmente era de âmbito individual, passou, assim, a ter uma dimensão mais abrangente, chegando a toda a comunidade.

Das diversas atividades realizadas no âmbito deste projeto destacamos as seguintes:

- Pesquisa da história e símbolos de cada país, a localização no mapa, as bandeiras, as suas tradições (em particular as que diziam respeito às suas danças tradicionais);
- Elaboração e pintura de bandeirolas dos respetivos países;
- Confeção de trajes e criação de adereços típicos;
- Decoração de espaços e pintura de uma parede no exterior da escola com o mapa mundo, onde se destacaram os países dos alunos envolvidos;
- Construção de um muro em “blocos” de cartão, com a inscrição de palavras/ideias

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

	<p>sobre o tema “A cidadania começa em nós: Transformar a Educação”;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Escolha e ensaio das danças tradicionais de Portugal, Brasil, Angola e Canadá (países dos alunos desta turma);</li><li>- Elaboração de textos explicativos de cada país e da dança tradicional escolhida;</li><li>- Apresentação do projeto à comunidade educativa com uma demonstração dos dançares e trajes tradicionais dos diversos países.</li></ul> <p>O trabalho conjunto incluiu a delineação de ideias e divisão de tarefas, o estabelecimento de prazos, pontos de situação, as pesquisas, os convites, a produção e seleção de materiais, as atividades plásticas, os contactos e o estabelecimento de parcerias para a cedência de alguns trajes e bandeiras, a resolução de problemas com base na implementação das <i>soft skills</i> (habilidades interpessoais comportamentais, sociais ou emocionais e de inclusão e respeito pelas diferentes culturas) particularmente propiciadas pelo trabalho de projeto.</p> <p>Estas múltiplas iniciativas respeitam, também, os estilos VAK (visual, auditivo, cinestésico), são de curto, médio e longo prazo, dão resposta às necessidades de todos e visam uma constante melhoria do processo de ensino/aprendizagem.</p> <p>O recurso a ferramentas tecnológicas foi também essencial em todas as etapas do projeto, desde a produção dos conteúdos e materiais, à edição dos suportes visuais e sonoros.</p> <p>O trabalho culminou com uma apresentação pública das danças tradicionais dos quatro países/continentes envolvidos no projeto, por alunos do 4º e 5º ano, alunos de Educação Especial, familiares de alguns alunos (Brasil e Angola) e de docentes e não docentes. Este espetáculo foi, igualmente, uma forma de comemorar o Dia Internacional da dança (29 de abril).</p> <p>Toda a comunidade escolar foi convidada a assistir à representação das “Danças tradicionais à volta do Mundo” (dança tradicional portuguesa: Malhão; dança tradicional brasileira: Forró; dança tradicional canadiana: French Canadian Folck Dance;</p>
--	---

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

	<p>dança tradicional angolana: Omboio).</p> <p>A apresentação teve como objetivo fundamental a sensibilização de todos para a união dos povos e para a inclusão e respeito pelas diferentes culturas.</p>
<b>Impacto na comunidade Educativa</b>	<p>Este projeto, que intitulamos “Danças tradicionais à volta do mundo”, embora inicialmente não estivesse previsto, teve o envolvimento de toda a comunidade educativa. Contou com a participação de alunos e professores dos três ciclos de ensino e demais elementos da comunidade educativa. Além disso, foram estabelecidas parcerias com outros profissionais e entidades locais.</p> <p><b>Envolvimento dos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A totalidade dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos elaboraram o seu projeto individual PARA;</li><li>- 18 alunos da turma 5º2 recriaram as danças tradicionais de quatro países/continentes;</li><li>- 8 alunos dos três ciclos, dos quais dois alunos com necessidades educativas especiais, participaram na pintura de um muro exterior, representando o mapa mundo, onde se destacaram os países das nacionalidades dos alunos da turma;</li><li>- 30 alunos dos vários ciclos participaram na elaboração, pintura e colagem das bandeiras oferecidas ao público (alunos, familiares, professores, pessoal não docente...);</li><li>- 3 alunos do 9º ano foram responsáveis pelas filmagens e pelas fotos das diferentes etapas do desenvolvimento do projeto e do espetáculo;</li><li>- 17 alunos do 5º1 participaram na elaboração do “Muro da cidadania”, construído com “blocos” de cartão;</li><li>- 2 alunos do 8º4, com a colaboração de um professor, participaram na edição e produção do videoclip final;</li><li>- 3 alunos do Clube da Rádio realizaram as entrevistas e o texto do documentário que serviu de “fundo” ao videoclip final.</li></ul> <p><b>Impacto nos alunos:</b> O projeto “Danças tradicionais à volta do mundo” teve</p>

## Formulário de Candidatura Prémio Gandhi

impacto na atitude cívica dos alunos, pois contribuiu para a promoção de valores éticos e democráticos, como o respeito pela diversidade cultural. Sabendo que a diversidade de culturas na sala de aula e na escola é uma realidade com cada vez maior expressão, houve uma consciencialização, da parte dos alunos, que a integração de elementos de outras comunidades e países é uma mais-valia para todos dado que permite uma troca de experiências, ideias e perspetivas diferentes, um trabalho colaborativo e integrador e uma forma diferente de aprender, numa escola que se pretende plural e de qualidade.

**Impacto nas famílias:** uma vez que os alunos foram os atores e realizadores com os papéis principais no desenrolar das atividades, com certeza que conseguiram também sensibilizar as suas famílias para as questões da inclusão e para a tomada de consciência de que todos, independentemente das diferenças, devem ter acesso a uma educação de qualidade e sentir-se valorizados e integrados na sociedade. Os encarregados de educação, ao serem chamados a participar no projeto, quer com a disponibilização de adereços, trajes e outros materiais, quer na participação das próprias danças dos países de onde eram oriundos, puderam, desta forma, sentir-se, eles próprios, integrados nesta comunidade.

Em suma, todas estas iniciativas estiveram em consonância com os princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e inseriram-se no quadro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente no ODS que visa uma Educação de Qualidade.